

PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Curso de Graduação de Ciências Contábeis

CONTADOR UMA PROFISSÃO DO PRESENTE E DO FUTURO

SPED e o Contador do Futuro

Belo Horizonte

2017

Ana Paula da Silva Pereira
Giovana Braga de Carvalho
Joyce Keltre Antunes Sidrão
Lucas de Fátima Oliveira Batista
Luiz Fernando Oliveira

CONTADOR UMA PROFISSÃO DO PRESENTE E DO FUTURO
SPED e o Contador do Futuro

Trabalho Interdisciplinar apresentado ao Curso de Graduação de Ciências Contábeis, nas disciplinas: Análise de Custos, Contabilidade Governamental, Auditoria, Ética Profissional, Sistemas Contábeis II, Planejamento e Gestão Estratégica da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Orientadores: Alex Magno Diamante
Amaro da Silva Júnior
Amilson Carlos Zanetti
Heloisa Helena da Rocha Maia
Rodrigo Marques de Moraes
Silvana Maria Figueiredo

Belo Horizonte

2017

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	4
2.DESENVOLVIMENTO	5
2.1 SPED	5
2.1.1 SPED Contábil	5
2.1.2 SPED Fiscal	6
2.1.3 Nota Fiscal Eletrônica.....	7
2.1.4 Outros Módulos	8
3. ESTUDO DE CASO	9
4. CONCLUSÃO	18
5.REFERÊNCIAS	19
6.ANEXO: PROJETO DE EXTENSÃO.....	21

1.INTRODUÇÃO

O Sistema Público de Escrituração Digital – SPED trata-se de uma solução que visa a informatização entre o fisco e os contribuintes, nas três esferas (federal, estadual e municipal), de forma a uniformizar o processo de coleta de dados contábeis e fiscais, bem como tornar mais rápida a identificação de ilícitos tributários, dentro de um formato específico e padronizado. (CRC, 2016)

O objetivo do projeto é integrar os fiscos federais, estaduais e municipais, padronizando, racionalizando e compartilhando informações contábil e fiscal, além de integrar o processo relativo às notas fiscais. O SPED busca a redução de custos com a dispensa de emissão dos relatórios, redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas, redução do tempo dos auditores na instalação de contribuintes, redução de custos administrativos, facilidade na hora de cruzar informações contábeis e fiscais, melhoria na qualidade de informação e aperfeiçoamento ao combate a sonegação. (SPED, S.d.)

Com a capacitação de novos profissionais e a melhora da tecnologia, possibilitando uma forma mais fácil de captação de dados e integração entre eles, o SPED proporciona uma agilidade na hora de enviar arquivos de Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a NF-e, mas muitas pessoas ainda possuem dificuldade de lidar com a nova plataforma digital. (SPED, S.d.)

Dessa forma, o trabalho juntamente com o projeto, buscou entender como está o uso do SPED pelas empresas, observando a opinião das mesmas acerca do uso do sistema.

2.DESENVOLVIMENTO

2.1 SPED

O Sistema Público de Escrituração Digital foi instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, que teve início devido ao Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010), de forma a informatizar a relação entre o fisco e os contribuintes. (SPED, s.d.)

De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual das obrigações acessórias, que são transmitidas as administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores pelos contribuintes, por meio da utilização da certificação digital que possibilita a assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo a validade jurídica, de forma digital. (SPED, s.d.)

O projeto inicialmente trouxe três projetos: Escrituração Contábil Digital (ou SPED Contábil), Escrituração Fiscal Digital (ou SPED Fiscal) e o projeto da Nota Fiscal Eletrônica em ambiente Nacional. (SPED, s.d.)

2.1.1 SPED Contábil

O SPED Contábil começou a ser implantado em 2007, e pode ser definido como a substituição dos livros da escrituração mercantil pelos seus equivalentes digitais, criando assim a Escrituração Contábil Digital (ECD). A Instrução Normativa RFB 787/2007 (posteriormente substituída pela RFB 1.420/2013) instituiu a ECD estabelecendo sua obrigatoriedade e aprovando o Manual de Orientação do Leiaute para geração dos arquivos. (SERASA, 2016)

Através do SPED Contábil é possível gerar a versão digital dos seguintes livros: Livro Diário e seus auxiliares; Livro Razão e seus auxiliares; Livros, Balancetes Diários (utilizado por instituições financeiras) e fichas e lançamento comprobatórias das informações transcritas. (SERASA, 2016)

Os livros contábeis emitidos em forma eletrônica deverão ser assinados digitalmente utilizando-se o certificado de segurança mínima tipo A3, ou seja, nessa certificação o par de chaves é gerado e armazenado em um cartão inteligente, de forma a evitar fraudes e garantir a legitimidade das operações, uma assinatura digital. (PORTAL DO SPED, s.d.)

O ECD é uma obrigação acessório é exigido pelo governo para as empresas que estão nos regimes de tributação do Lucro Presumido e Lucro Real, ou seja, as empresas optantes do Simples Nacional, estão isentas desta entrega. Para as tributadas pelo Lucro Presumido e Lucro Real, é feita a escrituração, gerado um arquivo, em que o mesmo deve ser digitalmente assinado pelo empresário ou representante legal e pelo contador responsável pela escrituração da sociedade empresária. (PORTAL DO SPED, s.d.)

Os passos a serem seguidos para geração dos arquivos necessários para esse tipo de escrituração compreende no acesso ao sistema contábil da empresa em que é gerado um arquivo digital de formato especificado na Instrução Normativa RFB nº 1.420/2013, onde o mesmo deve ser submetido à importação e validação pelo Programa Validador e Assinador (PVA) que é disponibilizado pelo SPED e após o download deve ser realizado os seguintes passos: validação do arquivo contendo a escrituração; assinatura digital do livro pelas pessoas responsáveis, de acordo com os registros da Junta Comercial, além do contador responsável; geração e assinatura do requerimento para autenticação da Junta Comercial. Uma vez assinadas a escrituração e requerimento é feita a transmissão para o SPED e concluída a transmissão é fornecido um recibo. (PORTAL DO SPED, s.d.)

Após a transmissão, o SPED disponibilizará as informações necessárias à autenticação, onde a Junta Comercial fará uma série de validações próprias, e a informação de autenticação é fornecida ao titular da escrituração por meio de consulta a internet. Depois a escrituração contábil é armazenada em um banco de dados que irá permitir acesso a órgãos parceiros do SPED, onde o responsável pela escrituração terá acesso aos órgãos que visualizaram a escrituração. (NORMAS LEGAIS, s.d.)

2.1.2 SPED Fiscal

A Escrituração Fiscal Digital (ou SPED Fiscal), criado pela Receita Federal Brasileira (RFB), abrange as informações da apuração de impostos com base nos documentos fiscais emitidos devido as operações e prestações praticadas pelo contribuinte. Atualmente este sistema é dividido em três categorias, escrituração fiscal digital (EFD) Contribuições, EFD Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) e recentemente criado

o EFD Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída (Reinf). (FAZENDA, 2016)

O EFD Contribuições é devido a pessoas jurídicas de direito privado que contribuem para o PIS e COFINS, enquadrada no regime de apuração não cumulativo ou cumulativo. As informações solicitadas devem ser com base nos documentos de entrada e saída para fins de apuração do crédito e débito do imposto. A partir da Lei nº 12.546 de 2011 o EFD Contribuições passou a escriturar a Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta, devidos nos setores de comércio, serviços e indústrias. O arquivo digital deve ser validado, assinado e transmitido com periodicidade mensal e com prazo de entrega até o décimo dia útil do segundo mês subsequente ao da escrituração. (FAZENDA, 2016)

O EFD ICMS e IPI é devido a entidades jurídicas que contribuem para o ICMS e IPI, regulamentado pelo Ajuste SINIEF 02 de 2009. Contém os valores de documentos fiscais de entrada e saída para informar os créditos e débitos dos impostos estaduais. As informações contidas no arquivo são de interesse do fisco para confrontar a apuração destes impostos, tendo periodicidade mensal e o prazo definido pelas Administrações Tributárias Estaduais, devendo ser consultada em cada estado. (FAZENDA, 2016)

A Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída (Reinf) foi recentemente criado pelo SPED que contempla as retenções do contribuinte sem relação com o trabalho, ou seja, são as informações sobre a receita bruta para a apuração das contribuições previdenciárias substituídas. As informações comumente enviadas no arquivo digital são dos documentos fiscais de serviços tomados e prestados de determinada atividade, retenções na fonte, empresas sujeitas a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) e outras situações.

2.1.3 Nota Fiscal Eletrônica

A Nota Fiscal Eletrônica é o documento de existência de existência apenas digital, emitido e armazenado eletronicamente, com objetivo de documentar para fins fiscais operações de circulação de mercadorias ou prestações de serviços. Este documento vem para substituir as Notas Fiscais Convencionais (impressas em

papel). A validade jurídica do documento é garantida pela assinatura digital do remetente e a autorização de uso fornecida pelo Fisco, antes da ocorrência do fato gerador. (DUARTE, 2009)

De acordo com a Secretaria de Fazenda, a descrição do processo da Nota Fiscal Eletrônica é dessa forma:

De maneira simplificada, a empresa emissora de NF-e gerará um arquivo eletrônico contendo as informações fiscais da operação comercial, o qual deverá ser assinado digitalmente, de maneira a garantir a integridade dos dados e a autoria do emissor. Este arquivo eletrônico, que corresponderá à Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), será então transmitido pela Internet para a Secretaria da Fazenda de jurisdição do contribuinte que fará uma pré-validação do arquivo e devolverá um protocolo de recebimento (Autorização de Uso), sem o qual não poderá haver o trânsito da mercadoria.

Esse projeto possibilitou um melhor compartilhamento de informações entre os fiscos; reduziu os custos e entraves burocráticos, facilitando dessa forma uma maior certeza do cumprimento das obrigações tributárias e o pagamento de impostos e contribuições e o fortalecimento do controle e da fiscalização. (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, S.d.)

Referente aos benefícios e vantagens, o projeto possibilitou um aumento na confiabilidade da Nota Fiscal, diminuição da sonegação e aumento na arrecadação, agilidade no acesso as informações, maior produtividade da auditoria através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos, possibilidade de cruzamento eletrônico de informações. (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, S.d.)

No entanto, as mudanças também trouxeram algumas complexidades, como por exemplo quando a empresa possui uma Matriz com várias filiais, é necessário que cada nota seja agrupada por número de CNPJ correspondente; ambas as empresas estão envolvidas no ato de emissão da Nota Fiscal, pois se há emissão de Nota Fiscal de forma incorreta, se o recebimento for aceito, ambas as empresas são passíveis de multas. (SINFE, 2014)

2.1.4 Outros Módulos

Além dos módulos já citados anteriormente, SPED Contábil, SPED Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica, o SPED apresenta alguns outros módulos. Dentre eles

podemos citar o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) que é um novo modelo de documento fiscal. O CT-e foi criado para ser um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma prestação de serviço de transportes, cuja assinatura digital e autorização de uso (fornecida pela administração tributária do domicílio do contribuinte) correspondem a validade jurídica. (SPED, s.d.)

O Livro de Apuração do Lucro Real – Lalur é destinado à apuração extracontábil do lucro real sujeito à tributação pelo Imposto de Renda em cada período de apuração, apuração do Imposto de Renda devido com a discriminação das deduções e demais informações econômico-fiscais da pessoa jurídica. O Lalur também pode ser entregue em meio digital e deve ser elaborado de forma integrada às escriturações comercial e fiscal, completada com a ocorrência de cada fato gerador de impostos, devendo ser discriminado: o lucro líquido do período de apuração; registros de ajustes do lucro líquido, com identificação das contas analíticas; o lucro real; apuração do Imposto de Renda devido; e demais informações econômico-fiscais da pessoa jurídica. (FAZENDA, 2015)

3. ESTUDO DE CASO

O objetivo do Estudo de Caso foi buscar no dia a dia das empresas, a realidade dos contadores responsáveis pela escrituração do SPED. Sendo assim, foi analisada a opinião dos mesmos e das organizações, sobre as vantagens trazidas pelo sistema, dificuldades, e opiniões gerais.

Para conseguir os resultados para análises das situações e opiniões das empresas acerca do SPED, foram feitas visitas a 5 empresas e a partir do diálogo com os responsáveis foi elaborado um questionário em outras 25 empresas, de diversos ramos, que fazem uso do sistema. Segue a relação de empresas que foi feito o questionário, e seu respectivos CNPJ:

Belgo Bekaert - 61.074.506/0001-30

Tópicos Locações de Galpões e Equipamentos para indústrias - 08.259.544/0007-70

Comfitas Indústria e Comércio de Fitas - 49.457.765/0001-44

Balluff Controles Elétricos Ltda - 52.702.990/0001-03

Engecer - 54.830.062/0001-50

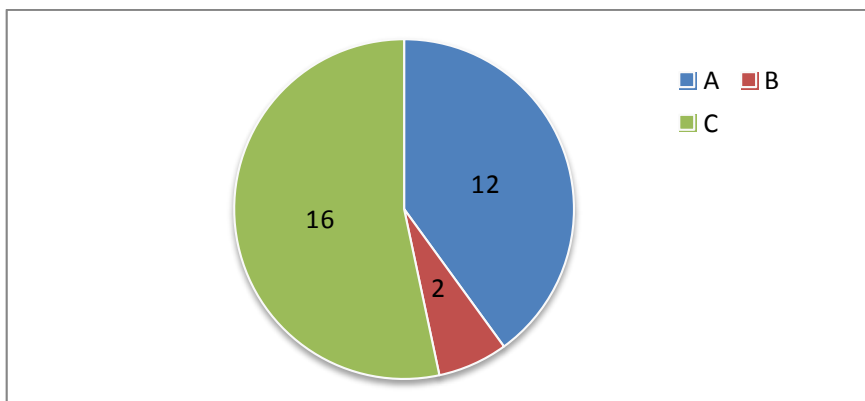
ANT Ferramentas Comercial e Importadora Ltda - 74.671.991/0001-70
Nutrimix Indústria e Comércio de Alimentos LTDA – ME - 10.975.956/0001-62
Exacto Contábil Soluções Contábeis - 15.345.654/0001-24
Ferramentaria Protótipo Solução LTDA EPP - 06.047.655/0001-00
Marinho & Monteiro LTDA - 71.368.807/0001-20
Brooks Industria LTDA - 02.690.294/0001-56
Nara Prestação de Serviços Gerais LTDA - 23.202.195/0001-58
Vallourec Soluções Tubulares do Brasil S/A - 08.689.024/0001-01
ArcelorMittal S.A - 17.469.701/0001-77
Vagalumens Iluminação Cênica Ltda-Me - 05.221.968/001-61
Magnesita Refratários S.A - 08.684.547/0001-65
Deloitte Touche Tohmatsu - 49.928.567/0006-26
Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - 18.715.383/0001-40
Telemont Engenharia de Telecomunicacoes S/A - 18.725.804/0001-13
NESIC BRASIL - 42.582.742/0001-12
Alcatel Lucent - 46.049.987/0001-30
Brinks Segurança e Transporte de Valores Ltda. - 60.860.087/0001-07
Construtora Stein Ltda - 83.495.275/0001-70.
Fedex Brasil Logistica e Transporte Ltda - 10.970.887 /0001-02
Clamper Indústria e Comércio S/A - 66.429.895/0001-92
Marangoni Comércio de Pneus LTDA - 06.554.955/0001-77
Memovip Guarda de Documentos LTDA - 71.238.406/0001-55
Della Volpe S/A Comércio e Indústria - 61.139.432/0070-02
H. H. Picchioni S/A - 17.312.083/0001-57
Devex Tecnologia e Sistemas S/A - 00.740.161/0001-11

A seguir, serão apresentadas as dez perguntas aplicadas as empresas acerca do tema, os resultados encontrados através de gráficos, e uma análise por parte do grupo acerca dos resultados.

Questão 1: Na sua opinião qual é a maior vantagem do SPED?

- a- Agilidade ao acesso as informações.
- b- Redução de custos.
- c- Redução das práticas fraudulentas.

Gráfico 3 – Resultados Questão 1

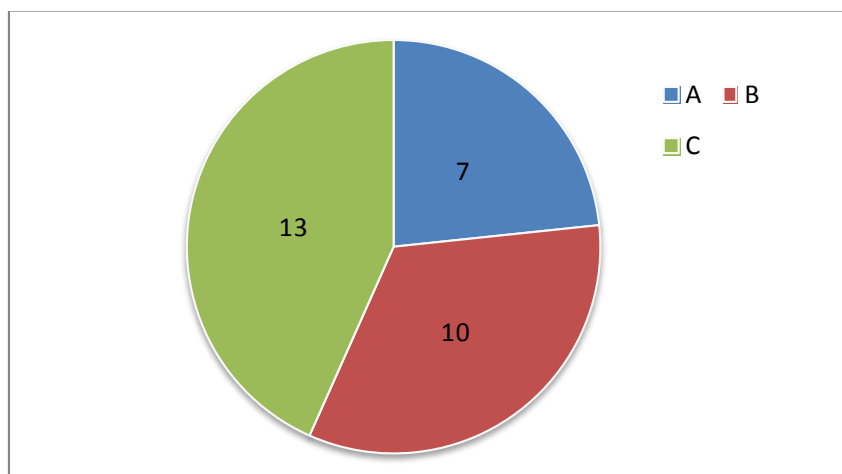


FONTE: Elaborado pelos autores

Questão 2: A ECD é submetida ao Programa Validador e Assinador – PVA, para validação do arquivo digital. Em caso de advertência o programa não impede a continuidade do trabalho, você acha isso correto?

- Sim.
- Não.
- Depende da advertência.

Gráfico 4 – Resultados Questão 2

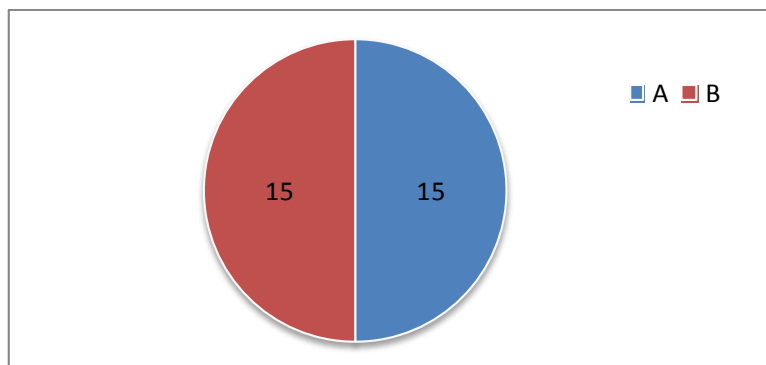


FONTE: Elaborado pelos autores

Questão 3: Já houve casos que sua empresa recebeu multa por alguma falha do SPED?

- Sim.
- Não.

Gráfico 5 – Resultados Questão 3

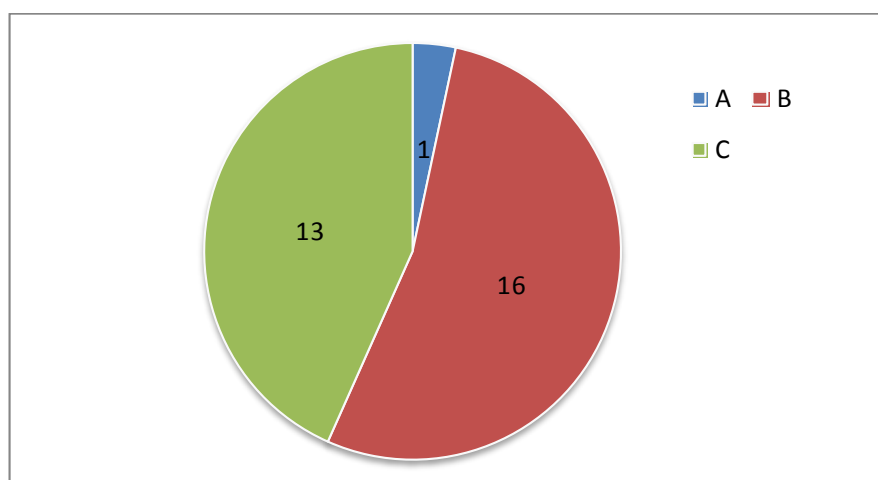


FONTE: Elaborado pelos autores

Questão 4: Como profissional contábil, responsável pela escrituração do SPED, qual o seu nível de conhecimento?

- Não tenho conhecimento suficiente.
- Parcial, pois mesmo tendo adquirido conhecimento sobre, ainda existe insegurança sobre todos os processos.
- Total, pois investi em cursos e projetos de extensão sobre o assunto.

Gráfico 6 – Resultados Questão 4

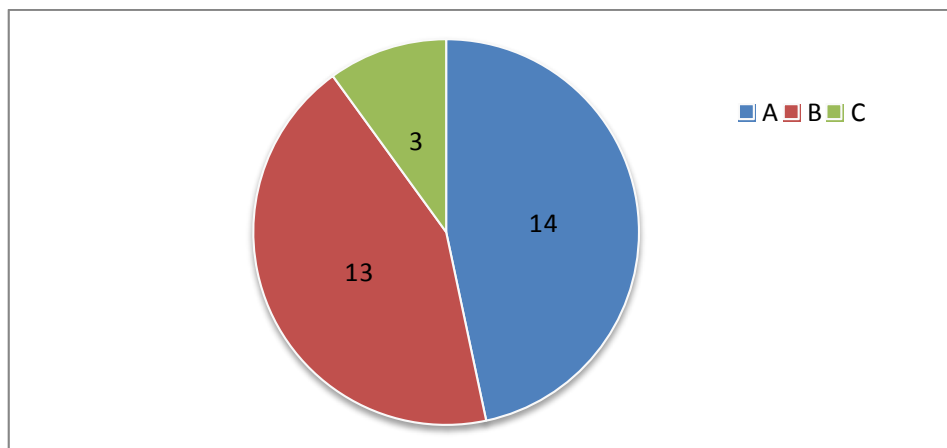


FONTE: Elaborado pelos autores

Questão 5: Em relação as dificuldades do SPED, qual foi o mais impactante para a empresa?

- Custos para implantação.
- Complexidade de conhecimento para uso do sistema.
- Não houve dificuldade.

Gráfico 7 – Resultados Questão 5

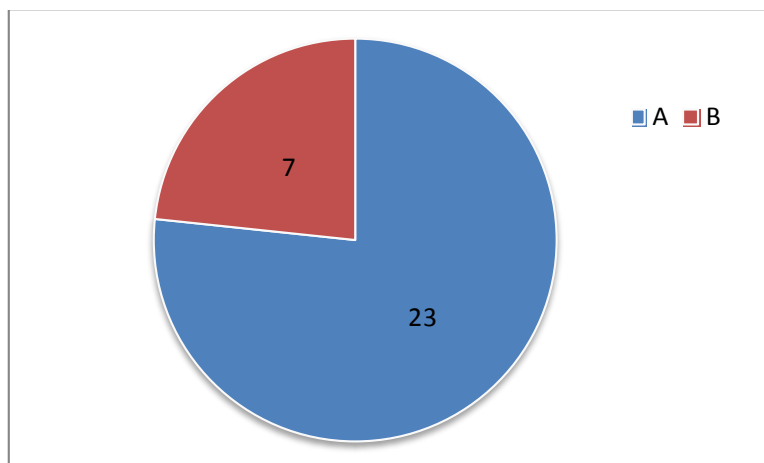


FONTE: Elaborado pelos autores

Questão 6: Estão cogitando a unificação do SPED com o E-SOCIAL, na sua opinião, essa junção trará uma melhora na entrega dos dados?

- a. Sim.
- b. Não.

Gráfico 8 – Resultados Questão 6

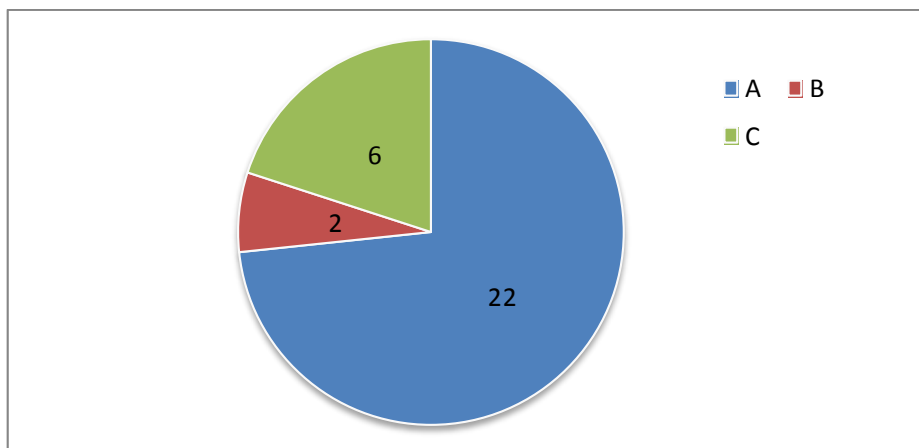


FONTE: Elaborado pelos autores

Questão 7: Na sua opinião, o SPED deve passar por um processo de melhoria, inserindo novas funções ao programa?

- a. Sim.
- b. Não.
- c. Prefiro não opinar.

Gráfico 9 – Resultados Questão 7

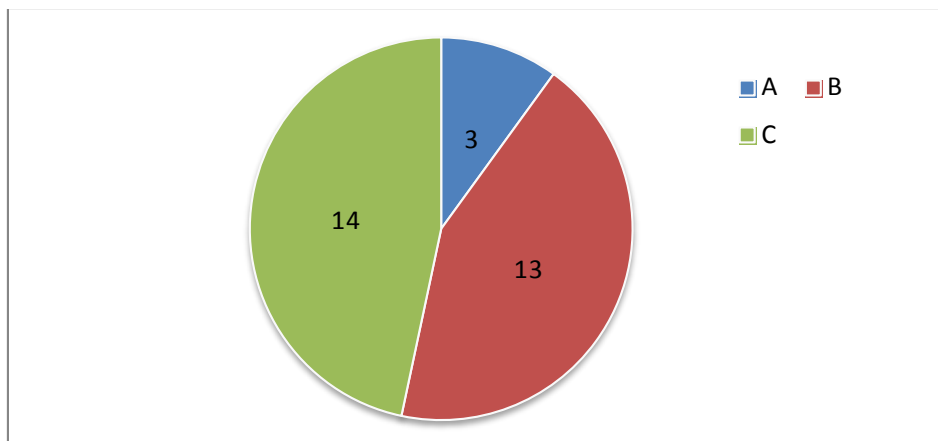


FONTE: Elaborado pelos autores

Questão 8: O SPED por estar em um processo de testes ainda cogitam a criação de novos modelos eletrônicos e junção de escriturações. Qual o seu nível de interesse as novas mudanças?

- Nenhum interesse.
- Leio algumas matérias sobre o assunto.
- Estou sempre por dentro das atualizações sobre o Sped.

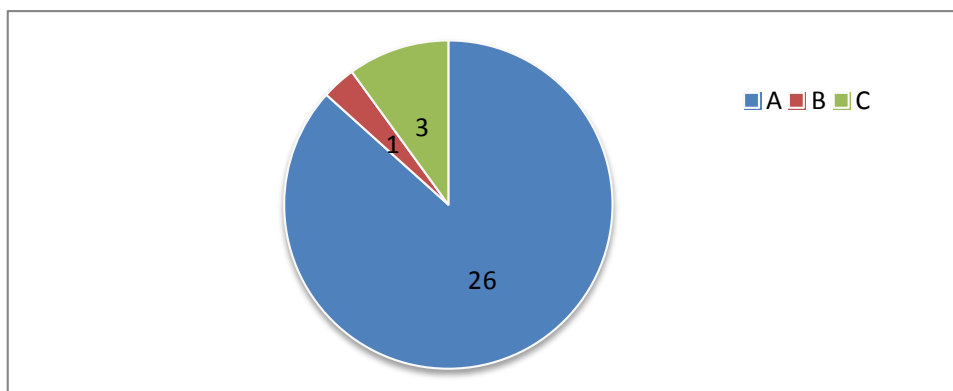
Gráfico 10 – Resultados Questão 8



FONTE: Elaborado pelos autores

Questão 9: Como foi enxergado pela empresa a criação do SPED por parte do governo e a adoção obrigatória do mesmo?

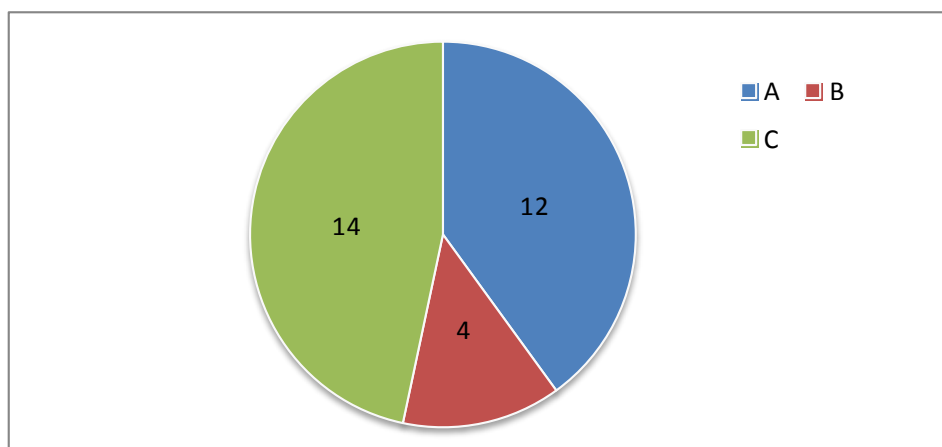
- Medida necessária, pois foi possível organizar melhor os processos da empresa, possibilitando a redução de papel e melhor fiscalização por parte do governo.
- Não alterou em nada.
- Desnecessário, pois só se tem mais trabalhos para chegar aos mesmos resultados que já eram obtidos.

Gráfico 11 – Resultados Questão 9

FONTE: Elaborado pelos autores

Questão 10: Se tivesse a opção de escolher em utilizar ou não o SPED, o que você escolheria?

- Utilizá-lo.
- Não utilizar.
- Utilizá-lo com modificações.

Gráfico 12 – Resultados Questão 10

FONTE: Elaborado pelos autores

Após a realização das pesquisas nas empresas, concluímos que a maioria delas possuem conhecimentos diversos e opiniões diferentes sobre o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), isto é, o SPED ainda se trata de um programa complexo e não há definições unânimes sobre o assunto.

Em análise do Gráfico 3, podemos verificar que 53,4% responderam que a maior vantagem do Sped está relacionada a redução das práticas fraudulentas, pois o cruzamento de dados realizado pela Receita Federal possibilita identificar possíveis

fraudes e inconsistências na receita informada, como base de cálculo dos impostos e o real faturamento da empresa, 40% responderam que o SPED ajuda na agilidade ao acesso às informações, pois os sistemas contábeis são responsáveis pela parametrização, visando atender o layout do arquivo e o usuário apenas transmite as informações, 6,66% concordaram que houve redução de custos, este número foi menor pois o sistema exige um nível de conhecimento em informática mais elevado que o habitual o que conseqüentemente gera custos em treinamentos e terceirização de serviços. O sistema do SPED valida as informações antes de realizar a transmissão e informa aos usuários se existe inconsistências no arquivo, as advertências não impedem a transmissão das informações, mas aponta que tem alguma inconsistência no arquivo, a maioria dos colaboradores responderam que acha este procedimento correto, como podemos observar no Gráfico 4.

Em relação ao Gráfico 5 que relata a aplicação de multa do SPED as respostas ficaram divididas em 50% que já receberam alguma multa e 50% que não receberam multas, a principal multa aplicada pela RFB sobre o SPED é devido ao vencimento do prazo de entrega, acarretando em multas que variam de R\$ 500,00 a R\$ 1500,00 por mês-calendário. (SPED Brasil)

De acordo com o Gráfico 6 podemos verificar que a maioria (53,4%) ainda possui insegurança referente a todos os processos do SPED mesmo tendo certo nível de conhecimento do programa, o que demonstra que o SPED é um sistema de difícil entendimento por parte dos principais usuários que são os profissionais contábeis, 43,3% informaram que investiram em cursos e projetos de extensão sobre o programa, sendo assim possuem total conhecimento sobre a usabilidade e 3,3% relataram que ainda não possuem conhecimento suficiente do sistema mas devido a obrigatoriedade está utilizando-o. Referente ao Gráfico 7 podemos diagnosticar as dificuldades mais impactantes para as entidades referente a utilização do SPED, 43,3% responderam que a maior dificuldade se refere a complexidade de conhecimento para uso do sistema, como dito anteriormente o programa da RFB exige um conhecimento avançado em informática tanto para os usuários contábeis quanto para os fornecedores de sistemas contábeis integrados ao SPED, 10% responderam que não houve dificuldades relevantes e representando a maioria (46,7%) informaram que os custos para implantação foram o que mais causou impacto, com a criação do SPED empresas especializadas em consultoria

contábil e tributária incluíram em seus serviços treinamentos com alto custo de investimento por se tratar de uma ferramenta obrigatória e de grande dificuldade, as entidades obrigadas a transmissão do arquivo foram conseqüentemente influenciadas a adquirirem sistemas integrados com todos os setores da empresa com intuito de facilitar os processos, os custos realmente elevados, por outro lado a Receita Federal diminuiu suas despesas referente ao armazenamento de documentos em papel, impressões, redução dos custos com auditores fiscais nas instalações do contribuinte e de custos administrativos.

Uma questão levantada foi a unificação do SPED com o E-SOCIAL, se isso iria trazer uma melhoria na entrega dos dados. O resultado foi positivo, cerca de 77% das empresas acreditam que iria ocorrer uma melhora, enquanto 23% restantes alegam que pioraria . Apesar da diferença dos resultados, as justificativas foram parecidas para todas as empresas, pois todos alegam que a complexidade aumentaria ainda mais. A diferença portanto entra após isso, a maioria acredita que apesar de teoricamente ficar mais complexo, toda inovação vem sempre pra melhorar os processos, enquanto a minoria alega que toda complexidade causa problemas e conseqüentemente, multas.

Os processos para criação de novos modelos eletrônicos, e junções de escriturações estão em andamentos (Inovações) e as empresas estão atentas, através de leituras e pesquisas sobre o assunto, e por isso conseguiram opinar bem sobre as questões levantadas. Somente 10% dos entrevistados que não tem nenhum interesse com o que modifica no SPED.

As empresas que buscam estar atualizadas sobre o SPED, em sua maioria acreditam que deve haver processos de melhorias, e conseqüentemente ocasionar uma adaptação mais rápida e eficaz, e que por fim se torne uma solução do governo e também para todos os envolvidos.

É perceptível então, que para 90% das empresas, o SPED é considerado uma medida necessária, pois foi possível organizar melhor todos os processos das empresas, possibilitando assim uma melhor fiscalização por parte do governo. Se tivessem a opção de utilizar ou não esse sistema, os mesmos 90% utilizariam, sendo 47% destes solicitam modificações e os outros 43% estão satisfeitos. Os 10%

restantes acham uma medida desnecessária e não utilizariam, voltando então para os sistemas e processos antigos.

4. CONCLUSÃO

O processo do Sistema Público de Escrituração Digital implantado em 2007 pelo Governo Federal veio com o principal intuito de modernizar os processos dentro do âmbito empresarial, possibilitando maior facilidade tanto por parte dos contribuintes, como por parte do fisco, principalmente no fortalecimento do controle da fiscalização por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias.

No entanto, novos processos levam tempo para ter completa adaptação, e muitas empresas acabam possuindo diversas dificuldades para adequação, principalmente em relação a prazos, conformidades com leis de obrigações tributárias, e principalmente autenticidade das informações contidas nos documentos escriturados.

Dessa forma foi feito um estudo de caso sobre o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), no qual o objetivo foi buscar os maiores problemas, dificuldades e vantagens que o programa trouxe para as organizações. Realizamos 5 visitas a empresas, nestas visitas conversamos com os responsáveis pelo escrituração do SPED e conseguimos montar um questionário para outras 25 empresas, com o foco de obter diversas opiniões sobre o assunto em questão.

Conseguimos concluir com este estudo de caso que as organizações consideram que o SPED é um programa necessário, mas que ainda precisa de melhorias. Mesmo tendo a dificuldade do custo de implantação e conseqüentemente custos com cursos para capacitação pra utilização do sistema, estas empresas afirmam que continuariam a utilizar o programa por todos os demais benefícios, como por exemplo, a redução das práticas fraudulentas. Além disso, com esse diálogo e questionário percebemos que muitas empresas precisam de cursos de capacitação para conseguir utilizar melhor o sistema, sendo assim sugerimos a elas que busquem sempre estar atualizadas.

5.REFERÊNCIAS

CRC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **SPED: O que é?** 2016

Disponível em: <

http://portalcfc.org.br/coordenadorias/camara_tecnica/projetos/sped/> Acesso em: 14 de out. 2016.

DUARTE, Roberto Dias. Big Brother Fiscal - III : O Brasil na era do conhecimento. São Paulo , 2009. Editora Ideas@work , 3º edição.

FAZENDA. **Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) – Informações.**

Disponível em: <<http://www.fazenda.mg.gov.br/empresas/sped/>> Acesso em: 14 de out. 2016.

FAZENDA. **Guia Prático da Escrituração Fiscal Digital – EFD ICMS/PI.** 2016.

Disponível em:

<https://www.fazenda.sp.gov.br/sped/downloads/GUIA_PRATICO_DA_EFD-Versao_2.0.19.pdf> Acesso em: 12 de out. 2016.

FAZENDA. **CAP VII – Escrituração 2016 – Lalur.** 2015. Disponível em:

<<http://idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/declaracoes-e-demonstrativos/ecf-escrituracao-contabil-fiscal/perguntas-e-respostas-pessoa-juridica-2016-arquivos/capitulo-vii-escrituracao-2016.pdf>> Acesso em: 17 de out. 2016

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução a Teoria da Contabilidade: Para o nível de graduação.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 288 p.

NORMAIS LEGAIS. **Sped Fiscal e Contábil.** S.d. Disponível em:

<<http://www.normaslegais.com.br/trib/2tributario260208.htm>> Acesso em: 12 de out. 2016.

OLIVEIRA, Denis. ÁVILA, Lucimar. **SPED – Sistema Público de Escrituração Digital: Um Estudo do Nível de Qualificação dos Profissionais Contábeis em uma Cidade do Estado de Minas Gerais.** 2014. Disponível em:

<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/arquivos_artigos/artigos/961/20140425135821.pdf> Acesso em: 17 out. 2016

PORTAL DO SPED. **SPED Contábil.** S.d. Disponível em:

<<http://www.portaldosped.com.br/sped-contabil/>> Acesso em: 17 de out. 2016.

PORTAL TRIBUTÁRIO. **Escrituração Contábil Digital – ECD.** S.d. Disponível em:

<<http://www.portaltributario.com.br/guia/escrituracaocontabildigital.htm>> Acesso em: 12 de out. 2016.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Sped: Sistema Público de Escrituração Digital.**

Brasília. S.d. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1328>> Acesso em: 21 de out. 2016.

SECRETARIA DE FAZENDA. **Nota fiscal eletrônica.** Brasília, S.d. Disponível em: <<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/sobreNFe.aspx?tipoConteudo=HaV+iXy7HdM>> Acesso em: 21 de out. 2016.

SINFE. **Brasil chega a marca de 10 bilhões de NFe emitidas.** 2014. Disponível em: <<http://sinfe.com.br/brasil-chega-a-marca-de-10-bilhoes-de-nfe-emitidas/>> Acesso em: 17 out. de 2016

SÓ CONTABILIDADE. **Qual a função do contador?** S.d. Disponível em: <<http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/duvida2.php>> Acesso em: 17 de out. 2016

SPED – Sistema Público de Escrituração Digital. **Conheça o SPED.** S.d. Disponível em: < <http://sped.rfb.gov.br/pasta/show/10>> Acesso em: 14 de out. 2016.

SPED Brasil. **Multas para entrega fora do prazo e pro retificações do SPED Fiscal e Contribuições.** Disponível em: <<http://www.spedbrasil.net/forum/topics/multas-para-entrega-fora-do-prazo-e-pro-retifica-o-do-spedfiscal>> Acesso em: 07 de maio 2017.

SERASA. **SPED Contábil e Fiscal: qual a diferença?** 2016. Disponível em: <<https://serasa.certificadodigital.com.br/novidades/sped-contabil-e-fiscal-qual-a-diferenca/>> Acesso em: 17 de out. 2016.

TREASY PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA. **SPED: Contábil, Fiscal e Contribuições.** 2016 Disponível em: < <https://www.treasy.com.br/blog/sped>> Acesso em: 17 de out. 2016.

6. ANEXO: PROJETO DE EXTENSÃO

TÍTULO DO PROJETO:

SPED e o Contador do Futuro

CURSO/INSTITUTO OU FACULDADE DE VÍNCULO:

Ciências Contábeis / Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

UNIDADE/CAMPUS UNIVERSITÁRIO:

PUC MINAS - Coração Eucarístico.

PALAVRAS- CHAVE:

SPED; Pessoa Jurídica; Auxílio.

RESUMO

OBJETIVO: Analisar a situação das pessoas jurídicas em relação as inovações do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED.

IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA E EXTERNA: Maior informatização de um projeto que veio para inovar os processos, em relação ao âmbito contábil das empresas.

PÚBLICO-ALVO: Empresas que utilizam ou iniciaram a implantação da utilização do Sistema Público de Escrituração Digital.

PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS ESPERADOS: Juntamente com o projeto de extensão de auxílio no uso do Sistema de Escrituração Digital, realizada pelos alunos do curso de Ciências Contábeis da PUC Minas e supervisionada pelos seus professores, pretende-se orientar as pessoas jurídicas a melhor forma de fazer uso dessa inovadora plataforma digital, em relação a prazos, envio de dados corretos, e cumprimento da lei de obrigações tributárias.

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

A iniciativa para a elaboração do projeto foi devido ao tema do próprio trabalho interdisciplinar cuja abordagem tem relação com a dificuldade de algumas

empresas de se adequarem ao novo processo inovador do uso do SPED , em relação a prazos e autenticidade das informações.

JUSTIFICATIVA

Acredita-se que a oportunidade de trabalhar com o SPED no Trabalho Interdisciplinar irá nos trazer conhecimentos de profissionais da área, além de podermos levar a eles o nosso conhecimento e apresentar a teoria e os benefícios de aderir a essa plataforma digital, que vai ajuda-los na hora de apresentar relatórios contábeis e fiscais, conciliar os mesmos e entregar de forma mais rápida eliminando o excesso de papeis.

OBJETIVO GERAL

O projeto tem por objetivo geral analisar as alterações na contabilidade das empresas frente às mudanças de cenários no gerenciamento das organizações, contribuir para o entendimento e capacitação dos usuários dos sistemas da Receita Federal, mediante o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar o processo de implantação do SPED nas empresas: A implantação do SPED leva as empresas e profissionais contábeis, se adequarem às exigências do estado, e para isso deve-se haver uma capacitação profissional, planejamento tributário devido à maior exposição fiscal, organização e revisão de processos contábeis administrativos e logísticos, integração eletrônica de informações fiscais e logísticas e implantação de sistemas de apoio a gestão empresarial (ERP).
- Conhecer e avaliar os impactos das novas mudanças nos processos, sistemas e práticas fiscais: O projeto abordará procedimentos que as empresas devem realizar e riscos a serem observados para transmissão correta do SPED. As inconsistências decorrentes de informações equivocadas serão relatadas juntamente com a dificuldades de adequação dos usuários da contabilidade. A apresentação de informações fora do prazo, incorretas ou informações omitidas são crimes que geram penalidades.

- Identificar os benefícios adquiridos pelas empresas com a utilização desse novo modelo de escrituração: O uso dos recursos tecnológicos agrega mais competitividade aos negócios e auxilia na tomada de decisão; contribui para a agilidade na entrega e geração das informações contábeis além de ocorrer uma simplificação do processo, onde não é necessário imprimir e armazenar livros contábeis e fiscais, são eletrônicos.
- Mostrar a importância e o papel do profissional contábil diante das mudanças tecnológicas vivenciadas e seus desafios: O SPED trouxe muitos desafios e oportunidades aos profissionais e empresas, verifica-se que a questão da aprendizagem e a cultura dos indivíduos para sua utilização é algo imprescindível. É necessário um profissional contábil com habilidades de análise, síntese, comunicação interpessoal e atento a legislação.
- Demonstrar a estrutura do SPED e as principais dificuldades para validação do arquivo eletrônico: Devido à complexidade estrutural do SPED os usuários da contabilidade são desafiados a demonstrarem além de conhecimentos contábeis, o domínio de processos tecnológicos e sistemas informatizados, dificultando a rotina contábil. Os erros de validação dos arquivos não são demonstrados de forma clara, pois a estrutura das tabelas do SPED e o cruzamento das informações exige a informação correta nos determinados campos.
- Instruir de maneira objetiva sobre quais são os SPED vigentes e suas finalidades: A receita federal possui diversos tipos de escriturações através dos programas do SPED, é devido aos profissionais contábeis o conhecimento de cada um deles e suas finalidades, prazos de entregas e obrigatoriedade.

PROCESSOS METODOLÓGICOS

Este projeto foi concebido na intenção de abordar e trabalhar o maior número possível de informações e metodologias para uma capacitação no uso do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED.

Nessa perspectiva, estaremos envolvendo algumas empresas para discutir e organizar uma capacitação de qualidade que conduza e contribua para uma maior organização da utilização do SPED.

As ações do Projeto serão realizadas de acordo com a disponibilidade da empresa para interação, da seguinte forma:

- Identificação da organização contábil da empresa;
- Identificação da capacitação dos funcionários a respeito do SPED;
- Identificação da adequação a Lei 8.137/90, sobre crimes sobre as ordens tributárias;
- Exposição de ideias para que sejam cumpridas as exigências dentro do prazo para entrega do SPED.

Para a realização do Projeto são realizadas as seguintes atividades:

- Organização dos alunos para interação com a empresa, de forma a expor as ideias sobre o projeto, através de exposição por seminário;
- Expor os riscos de envio de arquivos incompletos e omissão de dados;
- Expor os crimes que são caracterizados com o descumprimento das ordens tributárias;
- Exposição do passo a passo a ser seguido para envio do SPED no prazo, respeitando todas as exigências necessárias;
- Verificar junto a empresa a capacitação da equipe para poder melhorar a gestão e atender as exigências do governo.

A escolha das empresas para avaliação é de extrema importância, principalmente os empresários que deixam para gerar o SPED perto do prazo de entrega, e junto ao arquivo constam diversos erros que não possuem tempo hábil para serem resolvidos, e devido ao prazo limite da Receita Federal, enviam o arquivos incompletos, sem saber o risco desse tipo de operação e poderão gerar diversos problemas para a instituição com a Receita Federal.

A proposta é discutir os seguintes temas:

1. Capacitação dos colaboradores da empresa
2. Fundamentos do SPED
3. Elaboração e discussão para melhor utilização do SPED
4. A importância do contador nesse processo para a instituição
5. Avaliação do processo utilizado antes do SPED
6. Vantagens da utilização do SPED nas instituições
7. Discussão sobre as desvantagens
8. Novas atualizações do SPED
9. Responsabilidade do contador no processo das informações

10. Crimes cometidos na elaboração do SPED

Com a discussão desses temas será possível entender, compreender, avaliar e analisar a importância do SPED, e como sua utilização afeta as instituições.

METAS

- Visita em 3 a 5 empresas, para discussão sobre o SPED.
- Sugestões de como melhorar os processos de escrituração do SPED nas empresas.
- Distribuição de panfletos como forma de informativo sobre o SPED aos alunos da PUC Minas – Coração Eucarístico.
- Exposição e explicação do tema dos 5 alunos componentes do grupo aos alunos e professores interessados na PUC Minas – Coração Eucarístico.